

MUDANÇAS CURRICULARES SOBRE A TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO: ESTUDO GERACIONAL COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS (1990-2010)

Anna Gibson Almeida D'Oliveira ^[1]

Sandra Lucia Escovedo Selles ^[2]

Ao longo das últimas décadas, o currículo de Ciências testemunha as tentativas de responder e atuar sobre demandas socioculturais e políticas e pelas relações entre o poder público com a escola. Para compreender algumas dessas mudanças e permanências curriculares, escolhemos examinar o ensino da alimentação na disciplina escolar Ciências como referência para análise. A pesquisa conjugou análise documental com narrativas docentes, envolvendo gerações de professores(as) graduados(as) entre os anos 1990 a 2010, considerando alimentação um tema sensível para o estudo da pesquisa. Quando investigamos transformações político-sociais, a periodização histórica “nos conta importantes fatos sobre mudanças na educação” (GOODSON, 2019, p. 75). Por um lado, na análise documental, propostas curriculares e livros didáticos (currículo prescrito) foram analisados; por outro, empregamos entrevistas para construir narrativas temáticas com seis professores(as) de Ciências e Biologia, desse período. Nas narrativas construídas, algumas mudanças e permanências identificáveis nos documentos foram trianguladas com os contextos vividos pelos docentes. Ao resgatar suas memórias, os(as) professores(as) compartilharam as influências e experiências vividas ao longo de sua jornada profissional e formaram a dimensão analítica para entender o ensino de alimentação. Nos primeiros anos de docência, alguns se preocupavam em abordar o currículo prescrito, mas no decorrer da experiência docente passaram a negociar o cumprimento dos programas com as demandas dos(as) alunos(as), enquanto outros(as), desde o início já conseguiam ajustá-las com certa autonomia pedagógica. O diálogo entre as duas fontes de investigação reforça que o ensino da alimentação humana é atravessado por essas contingências profissionais, pois as narrativas docentes registram maneiras criativas que se abrem às necessidades da sua turma, proporcionando aprendizagens narrativas que superam o pragmatismo de normativas curriculares.

Palavras- chave: Currículo de Ciências. Alimentação Humana. Narrativas temáticas.

Referências Bibliográficas

GOODSON, I. F. Currículo, narrativa pessoal e futuro social. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2019.

^[1] Mestra em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (PPGEdu). agibson@id.uff.br.

^[2] Professora Titular na Universidade Federal Fluminense. sandraselles@id.uff.br.